

LUX JORNAL Folha de Boa Vista - Boa Vista - RR Publicado: 10/02/2001	190		
			1

H1R00499

Parabólica

Bom dia,

O deputado federal petista Marcos Rolim, que visita o Estado à convite do Conselho Indigenista de Roraima, neste fim-de-semana, deu enfim a razão pela qual lideranças indígenas, organizações não governamentais e a Igreja Católica estão empenhadas em evitar à qualquer custo, o início da construção de um quartel do Exército no Uiramutã. Rolim abriu o jogo, quase sem querer.

Agora em março, quando o Congresso Nacional voltar a funcionar, a bancada do PT e de outros partidos de esquerda, vai dedicar absoluta prioridade na aprovação do novo Estatuto do Índio. O Projeto Lei encaminhado pelo governo, recebeu várias modificações do relator, o deputado paranaense Luciano Pizzatto(PFL), mas está sob fogo cruzado dos parlamentares esquerdistas e das ONGs.

Dentre os pontos que o PT e seus aliados querem incluir na nova lei que vai definir a política indigenista brasileira, está a exigência de consulta e participação das comunidades indígenas, em qualquer empreendimento, público ou privado, que se queira fazer nos chamados territórios indígenas. Vão lutar também pelo reconhecimento do status jurídico, de personalidade de direito público para os povos e comunidades indígenas.

Está, portanto, desvendado o mistério. Os índios e as instituições que lhes dão suporte, estão confiantes de que o PT vai aprovar o novo Estatuto do Índio com essas modificações. Se conseguirem evitar a construção do quartel até lá, esperam com o novo regime jurídico, inviabiliza-la definitivamente. Não é bom duvidar que consigam. Eles sabem fazer banzeiro, falta patriotismo no país e tudo o que os europeus e americanos desejam é evitar o fortalecimento do Brasil, como potência econômica emergente na América Latina.